

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PIE – RIO DAS OSTRAS

1 – Identificação do Grupo da Associação Pestalozzi de Rio das Ostras

Nome	Função no local de trabalho
Vivian Conceição von Randow de Assis	Orientadora Pedagógica, Coordenadora Educacional, Psicopedagoga e AEE.
Priscila Souza de Carvalho	Cuidadora
Thaiza Barbosa Taboada Barragans	Psicopedagoga

2 – Título do PIE: Do Toque à Palavra: Explorando Novas Formas de Aprender com LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto: Contexto para Desenvolvimento e Aplicação do Plano de Intervenção Educacional (PIE)

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) será desenvolvido na **Associação Pestalozzi de Rio das Ostras**, instituição filantrópica e sem fins lucrativos localizada no bairro Cidade Praiana, no município de Rio das Ostras, estado do Rio de Janeiro. A instituição atua há 18 anos no atendimento de pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas, sendo reconhecida por seu compromisso com a inclusão, o desenvolvimento humano e a promoção da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias. Atualmente, funciona em um imóvel alugado, embora já possua sede própria em fase de construção, demonstrando constante crescimento e ampliação dos serviços oferecidos à comunidade.

A estrutura da instituição é composta por recepção, sala da diretoria, setor administrativo, sala da assistência social, salas de fisioterapia, sala de psicologia, sala de massoterapia e pilates, cozinha, refeitório, banheiros acessíveis e três salas destinadas aos atendimentos pedagógicos, sendo duas amplas e uma menor. Além dos atendimentos especializados, a instituição mantém

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

um bazar beneficente, projetos de reciclagem e produção de materiais personalizados, ações que contribuem para a captação de recursos e para a manutenção dos serviços oferecidos gratuitamente à população.

A Associação Pestalozzi de Rio das Ostras atende atualmente cerca de **78 crianças, adolescentes e adultos**, com idades entre 2 e 43 anos, contemplando diferentes perfis e necessidades educacionais. Entre os atendidos encontram-se assistidos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Deficiência Intelectual, Dislexia e outras condições que demandam acompanhamento especializado. Todos os serviços oferecidos pela instituição são gratuitos e incluem atendimentos pedagógicos, psicopedagógicos, psicológicos, assistencial e fisioterapêuticos.

A comunidade atendida pela instituição caracteriza-se por apresentar baixo poder aquisitivo, sendo composta majoritariamente por famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. A maior parte dos estudantes atendidos pertence à rede pública de ensino, representando aproximadamente 99% do público acompanhado pela instituição. Muitos recebem atendimento exclusivamente na Associação Pestalozzi de Rio das Ostras, enquanto outros conciliam os atendimentos da instituição com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado em salas de recursos multifuncionais das escolas regulares. Apenas uma pequena parcela dos estudantes tem acesso a atendimentos particulares ou em outras instituições especializadas.

Para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos assistidos pela Associação Pestalozzi de Rio das Ostras, estão sendo utilizados instrumentos pedagógicos que possibilitam a observação contínua dos avanços, desafios e necessidades individuais.

Entre esses instrumentos, destaca-se o **Plano Educacional Individualizado (PEI)**, que tem como finalidade planejar e organizar estratégias educacionais específicas para estudantes com deficiência, considerando suas potencialidades, necessidades, habilidades e objetivos de aprendizagem. O PEI orienta as intervenções pedagógicas, estabelece metas a serem alcançadas e direciona as adaptações necessárias para garantir a participação efetiva do estudante no processo educacional inclusivo.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Também está sendo utilizado o **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)**, instrumento que possibilita acompanhar de forma sistemática a evolução do estudante em diferentes áreas do desenvolvimento. Por meio dele, são registrados os objetivos propostos, as adaptações curriculares realizadas, as estratégias utilizadas e os avanços observados ao longo do processo de ensino e aprendizagem, permitindo uma avaliação individualizada e contínua.

Outro importante recurso de acompanhamento é o **Diário de Bordo**, utilizado como instrumento de registro diário das atividades desenvolvidas durante os atendimentos. Nesse documento estão sendo descritas as ações realizadas, as estratégias empregadas, as respostas apresentadas pelo assistido, seu nível de participação, interação social, interesse pelas atividades e demais aspectos relevantes observados durante a execução do atendimento. O Diário de Bordo também possibilita identificar habilidades emergentes, dificuldades encontradas, formas de comunicação utilizadas pelo estudante e aspectos relacionados ao seu comportamento e engajamento.

A utilização integrada do PEI, do PDI e do Diário de Bordo permitirá uma avaliação mais ampla e significativa do processo educativo, favorecendo a reflexão constante sobre as práticas pedagógicas adotadas e possibilitando ajustes sempre que necessário. Esses instrumentos contribuem para a tomada de decisões fundamentadas, garantindo que as ações propostas nos atendimentos estejam alinhadas às necessidades específicas do assistido.

O estudante para o qual este PIE será elaborado chama-se **R. M. da S. C.**, possui 13 anos e 1 mês de idade e apresenta diagnóstico de Paralisia Cerebral, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Epilepsia. Além disso, possui baixa visão, necessitando do uso contínuo de óculos com elevado grau de correção visual. Tais características exigem adaptações pedagógicas, recursos acessíveis e estratégias específicas que favoreçam sua participação e desenvolvimento nas atividades propostas.

No aspecto comunicacional, **R. M. da S. C.** apresenta comprometimento significativo da linguagem oral, sendo considerado pouco verbal. Seu repertório linguístico é reduzido e sua capacidade de comunicação encontra-se bastante limitada, demandando o uso de recursos visuais, mediações constantes e estratégias que ampliem suas possibilidades de expressão e interação social.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Quanto ao desenvolvimento motor, observa-se comprometimento importante da coordenação motora fina e ampla. O assistido apresenta dificuldades relacionadas ao equilíbrio, à coordenação dos movimentos e ao planejamento motor, o que interfere diretamente em sua participação em atividades pedagógicas e recreativas. Realiza acompanhamento fisioterapêutico devido ao hábito de caminhar predominantemente na ponta dos pés e também recebe acompanhamento psicológico para favorecer seu desenvolvimento emocional e comportamental.

No âmbito socioemocional, **R. M. da S. C.** demonstra ser extremamente afetuoso, carinhoso e receptivo ao contato social. Costuma estabelecer vínculos com facilidade, utilizando frequentemente a palavra “amigo” para se referir às pessoas com quem convive. O acolhimento afetivo, por meio de abraços, reforço positivo e linguagem tranquilizadora, mostra-se uma estratégia eficiente para auxiliá-lo na regulação emocional e na redução de comportamentos de agitação. Observa-se ainda que apresenta maior inquietação na presença da mãe, enquanto demonstra melhor aceitação de regras e orientações quando acompanhado pela avó.

Entre os principais desafios observados durante os atendimentos destacam-se a manutenção da atenção, a permanência nas atividades propostas, o controle da impulsividade, a compreensão de limites e o respeito aos materiais e brinquedos utilizados pelos colegas. Dessa forma, torna-se necessário o planejamento de intervenções individualizadas, estruturadas e mediadas constantemente pelos profissionais envolvidos.

A proposta pedagógica da instituição fundamenta-se na abordagem pestalozziana, de caráter humanista, centrada na valorização da pessoa, no respeito às diferenças e na compreensão integral do indivíduo. Essa perspectiva busca identificar as potencialidades, necessidades e possibilidades de cada atendido, promovendo intervenções personalizadas que favoreçam seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, funcional e acadêmico. O trabalho pedagógico é desenvolvido considerando o ritmo de aprendizagem de cada atendido, suas experiências de vida e suas necessidades específicas, sempre com foco na inclusão e na autonomia.

A equipe de profissionais envolvida na execução deste plano é composta pela coordenadora pedagógica, que também atua como orientadora educacional e psicopedagoga da instituição, por uma psicopedagoga responsável pelos atendimentos especializados, por uma cuidadora que auxilia diretamente os estudantes durante as atividades. O trabalho interdisciplinar entre esses

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

profissionais possibilita uma compreensão ampla das necessidades dos atendidos e favorece a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes.

Este PIE será desenvolvido no contexto de um projeto recentemente implementado na instituição, que beneficia diretamente **R. M. da S. C.** A iniciativa visa ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer os processos de inclusão e proporcionar recursos que contribuam para o desenvolvimento integral dos atendidos. Nesse sentido, o plano buscará promover avanços nas habilidades cognitivas, comunicacionais, motoras, sociais e emocionais de **R. M. da S. C.** respeitando suas singularidades e potencializando suas capacidades, em consonância com os princípios da Educação Inclusiva, da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

4- Tema: "Meu Mundo de Palavras: Descobrindo Letras, Sons e Novas Formas de Comunicar"

5 - Objetivos:

5.1 - Objetivo geral: Promover o desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento de **R. M. da S. C.**, por meio de atividades significativas e adaptadas às suas necessidades educacionais específicas, favorecendo o reconhecimento de letras, sons, palavras e a iniciação ao sistema Braille, ampliando suas possibilidades de comunicação, autonomia e participação social.

5.2 - Objetivos específicos:

1- Desenvolver a percepção tátil como recurso fundamental para a exploração e identificação de símbolos, formas e caracteres do sistema Braille.

2- Estimular o reconhecimento das letras do alfabeto, associando-as aos seus respectivos sons por meio de atividades multissensoriais e lúdicas.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Introduzir gradativamente os símbolos do alfabeto Braille, possibilitando o contato inicial com a leitura tátil.

3- Favorecer a discriminação tátil dos pontos que compõem as células braille, ampliando a percepção e a atenção durante as atividades.

4- Desenvolver habilidades de coordenação motora fina necessárias para a exploração tátil e manipulação dos materiais adaptados.

5- Promover a associação entre letras, sons, imagens, objetos concretos e símbolos braille, fortalecendo o processo de alfabetização.

6- Incentivar a comunicação funcional por meio do reconhecimento e utilização de palavras significativas para o cotidiano do assistido, como seu nome, nomes de familiares, amigos e objetos de interesse.

7- Estimular a ampliação do vocabulário receptivo e expressivo por meio de atividades de linguagem, interação social e exploração de diferentes recursos pedagógicos.

8- Desenvolver a atenção, a concentração e a permanência nas atividades propostas, respeitando o tempo e as particularidades do assistido.

9- Favorecer a autonomia na exploração dos materiais pedagógicos adaptados, incentivando a participação ativa no processo de aprendizagem.

10- Promover experiências de aprendizagem significativas que contribuam para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da inclusão social do assistido.

11- Possibilitar o contato com diferentes formas de comunicação acessível, valorizando o Braille como instrumento de acesso à informação, à aprendizagem e à participação social.

12- Estimular habilidades sociais, como interação, cooperação e respeito às regras de convivência, durante a realização das atividades pedagógicas.

13- Desenvolver estratégias que permitam ao assistido utilizar conhecimentos adquiridos em situações do cotidiano, ampliando sua independência e funcionalidade.

6. Habilidades e Competências da BNCC: Para o PIE com o tema “**Meu Mundo de Palavras: Descobrindo Letras, Sons e Novas Formas de Comunicar**”, voltado para a alfabetização, letramento e iniciação ao Braille de **R. M. da S. C.**, recomenda-se selecionar

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

habilidades da BNCC relacionadas ao processo de apropriação da linguagem escrita, consciência fonológica, reconhecimento de letras e ampliação da comunicação, realizando as adaptações necessárias às necessidades educacionais do assistido.

Competências Gerais da BNCC:

1. Valorizar e utilizar conhecimentos para compreender e atuar na realidade.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e construir conhecimentos por meio da investigação e da experimentação.
3. Utilizar diferentes linguagens (oral, escrita, corporal, visual e tátil) para expressar ideias, sentimentos e informações.
4. Utilizar tecnologias e recursos de acessibilidade para ampliar a comunicação e a aprendizagem.
5. Desenvolver autonomia, autoconfiança e participação social.
6. Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças.

Habilidades da BNCC – Língua Portuguesa (adaptadas ao contexto do estudante)

EF01LP04 – Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP05 – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP06 – Segmentar oralmente palavras em sílabas, desenvolvendo a consciência fonológica.

EF01LP07 – Relacionar elementos sonoros (fonemas) com suas representações gráficas (grafemas), favorecendo a associação entre letras, sons e símbolos Braille.

EF01LP08 – Relacionar sílabas, fonemas e partes de palavras com suas representações escritas.

EF01LP10 – Nomear as letras do alfabeto e reconhecê-las em diferentes contextos.

EF01LP02 – Escrever palavras e frases utilizando letras que representem os sons da fala, considerando adaptações por meio do Braille e de recursos acessíveis.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Habilidades Específicas Relacionadas ao Ensino de Braille

Embora a BNCC não apresente códigos específicos para o Sistema Braille, sua utilização está respaldada pelos princípios da Educação Inclusiva e da acessibilidade. Assim, no PIE podem ser descritas as seguintes habilidades funcionais:

- 1- Reconhecer e explorar tatilmente a célula Braille;
- 2- Identificar os pontos que compõem as letras do alfabeto Braille;
- 3 - Associar letras impressas, sons e símbolos Braille;
- 4- Desenvolver discriminação tátil para leitura de caracteres Braille;
- 5- Ampliar a comunicação por meio do uso de recursos acessíveis;
- 6- Utilizar o Braille como instrumento de alfabetização, autonomia e participação social;
- 7- Desenvolver coordenação motora fina necessária para a exploração e manipulação dos materiais adaptados.

7 – Conteúdo Programático: Considerando o tema "**Meu Mundo de Palavras: Descobrimos Letras, Sons e Novas Formas de Comunicar**", os objetivos voltados para a alfabetização, letramento e iniciação ao Braille, bem como as necessidades específicas de **R. M. da S. C.**, o Conteúdo Programático pode ser organizado da seguinte forma:

Eixo 1 – Percepção Tátil e Estimulação Sensorial

- Exploração tátil de diferentes texturas, formas e tamanhos.
- Reconhecimento de objetos por meio do tato.
- Discriminação tátil de superfícies e materiais diversos.
- Exercícios de coordenação motora fina para exploração de materiais adaptados.
- Atividades de percepção espacial e lateralidade.

Eixo 2 – Conhecimento do Alfabeto

- Reconhecimento das letras do alfabeto.
- Identificação das letras do próprio nome.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

- Associação entre letras e sons.
- Nomeação das letras do alfabeto.
- Sequência e organização das letras em ordem alfabética.
- Diferenciação entre letras, números e símbolos.

Eixo 3 – Consciência Fonológica

- Identificação dos sons iniciais das palavras.
- Associação entre sons e letras.
- Repetição e discriminação de sons da fala.
- Segmentação oral de palavras em sílabas.
- Ampliação do vocabulário por meio de palavras significativas do cotidiano.

Eixo 4 – Introdução ao Sistema Braille

- Conhecimento da célula Braille.
- Identificação dos seis pontos que compõem a célula Braille.
- Exploração tátil dos pontos em relevo.
- Reconhecimento das letras do alfabeto em Braille.
- Associação entre letra impressa, som e símbolo Braille.
- Identificação do próprio nome em Braille.
- Formação de palavras simples utilizando letras em Braille.
- Leitura tátil de letras e palavras simples.

Eixo 5 – Comunicação e Linguagem

- Reconhecimento e nomeação de pessoas significativas (família, amigos e profissionais).
- Ampliação do repertório de palavras de uso cotidiano.
- Utilização de palavras para expressar desejos, sentimentos e necessidades.
- Comunicação funcional por meio de recursos visuais, táteis e verbais.
- Participação em rodas de conversa e atividades interativas.
- Compreensão e execução de comandos simples.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Eixo 6 – Letramento e Função Social da Escrita

- Identificação de palavras presentes no cotidiano.
- Reconhecimento do nome próprio.
- Associação entre imagens, objetos e palavras.

Eixo 7 – Desenvolvimento Socioemocional e Interação Social

- Reconhecimento e expressão de emoções.
- Respeito aos colegas e aos momentos de compartilhamento.
- Desenvolvimento da atenção e permanência nas atividades.
- Participação em jogos e atividades cooperativas.
- Fortalecimento da autonomia e da autoestima.
- Construção de vínculos afetivos por meio de atividades pedagógicas.
- Desenvolvimento de habilidades de convivência e interação social.

Eixo 8 – Coordenação Motora e Pré-escrita

- Exercícios de fortalecimento da coordenação motora fina.
- Manipulação de letras móveis e materiais em relevo.
- Atividades de encaixe, pinça e alinhavo.
- Exploração de traçados e movimentos preparatórios para a escrita.
- Organização espacial dos materiais.
- Desenvolvimento do controle motor necessário para o manuseio de recursos pedagógicos adaptados.

8 - Recursos didáticos: Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção Educacional (PIE) “Meu Mundo de Palavras: Descobrimos Letras, Sons e Novas Formas de Comunicar”, serão utilizados recursos pedagógicos acessíveis, concretos, táteis e multissensoriais, considerando as necessidades específicas de **R. M. da S. C.**, especialmente relacionadas à baixa visão, às dificuldades de comunicação e aos comprometimentos motores. Os recursos selecionados visam favorecer a alfabetização, o letramento, a iniciação ao Sistema Braille, o

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

desenvolvimento da comunicação funcional e a participação ativa do assistido nas atividades propostas.

Entre os principais recursos utilizados destaca-se o **LEGO® Braille Bricks**, ferramenta pedagógica que possibilita a aprendizagem lúdica e significativa do Sistema Braille por meio da manipulação de peças adaptadas com letras, símbolos e pontos em relevo. Esse recurso permitirá o reconhecimento tátil das letras, a associação entre grafemas e fonemas, a formação de palavras simples e o desenvolvimento da coordenação motora fina.

Também serão utilizados:

- Alfabeto móvel em Braille e em tinta ampliada;
- Cartões com letras, sílabas e palavras em Braille;
- Letras confeccionadas em EVA, feltro, lixa e outros materiais com textura;
- Pranchas táteis para exploração da célula Braille;
- Livros acessíveis com letras ampliadas, texturas e elementos táteis;
- Histórias adaptadas com recursos multissensoriais;
- Jogos pedagógicos de alfabetização e consciência fonológica;
- Dominós, quebra-cabeças e jogos de associação de letras, imagens e palavras;
- Recursos sonoros para identificação de letras, sílabas e palavras;
- Caixa sensorial com diferentes texturas e objetos do cotidiano;
- Objetos concretos para associação entre palavra, significado e experiência prática;
- Cartazes pedagógicos com letras ampliadas e símbolos acessíveis;
- Fichas de comunicação com imagens, palavras e símbolos;
- Materiais de encaixe, alinhavo e pinça para fortalecimento da coordenação motora fina;
- Massa de modelar, blocos de montar e materiais manipuláveis;
- Tablets, computadores ou celulares com aplicativos acessíveis, quando disponíveis;
- Recursos audiovisuais adaptados para ampliação da comunicação e do letramento;
- Espelhos, músicas, cantigas e atividades rítmicas para estimulação da linguagem oral;

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

- Brinquedos educativos e materiais lúdicos que favoreçam a interação social e a aprendizagem.

Além dos recursos já existentes na instituição, poderão ser confeccionados materiais pedagógicos adaptados pelas professoras e equipe técnica, utilizando EVA, papel cartão, velcro, cola em relevo, tampinhas, tecidos, barbantes, caixas organizadoras e outros materiais de baixo custo, possibilitando a personalização das atividades conforme as necessidades e potencialidades do assistido.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades: Considerando o tempo reduzido para aplicação do projeto, as características do atendido **R. M. da S. C** e a necessidade de apresentar um PIE viável para o curso, recomendo organizar o desenvolvimento em 4 atividades sequenciais, simples de executar, mas que contemplem alfabetização, iniciação ao Braille e os princípios da abordagem CCS (Construcionista, Contextualizada e Significativa) e da Aprendizagem Lúdica.

Organização do Ambiente e Preparação do Espaço: Antes da realização das atividades, o ambiente será organizado de forma acessível, segura e acolhedora, seguindo os princípios de Orientação e Mobilidade para pessoas com deficiência visual e baixa visão.

A sala será organizada com circulação livre, sem obstáculos que possam dificultar o deslocamento do assistido. Os materiais estarão posicionados sempre nos mesmos locais para favorecer a orientação espacial e a autonomia. Será utilizada iluminação adequada, evitando reflexos excessivos, e os recursos pedagógicos serão apresentados com contraste visual e elementos táteis.

Inicialmente, **R. M. da S. C.** será conduzido para o reconhecimento do ambiente, explorando os espaços, mobiliários e materiais que serão utilizados durante as atividades. Serão fornecidas orientações verbais claras e objetivas sobre cada etapa do trabalho, promovendo segurança e previsibilidade.

Considerando seu perfil afetivo, o acolhimento será realizado por meio de diálogo, reforço positivo e interação social, estratégias que favorecem sua participação e reduzem comportamentos de agitação.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Atividade 1 – Descobrindo Meu Nome:

Objetivo: Reconhecer as letras do próprio nome e estabelecer o primeiro contato com a escrita em Braille.

Desenvolvimento: A atividade iniciará com uma conversa sobre a identidade do assistido valorizando seu nome e sua história. Serão apresentadas as letras do nome **R. M. da S. C.** em formato ampliado, tátil e em Braille.

O assistido explora as letras por meio do tato, observando diferenças de forma e textura.

Posteriormente, utilizando o **LEGO® Braille Bricks**, será incentivado a localizar e montar as letras do próprio nome.

A cada letra identificada, será reforçado verbalmente seu som correspondente.

Recursos

- **LEGO Braille Bricks.**
- Cartões com letras ampliadas.
- Nome em Braille.
- Letras em EVA e lixa.

Atividade 2 – Letras e Sons do Meu Mundo

Objetivo: Associar letras aos sons iniciais de palavras familiares.

Desenvolvimento: Serão apresentados objetos que fazem parte da rotina do assistido, como bola, amigo, copo, carro e brinquedos de sua preferência.

O assistido será incentivado a identificar o som inicial de cada palavra.

Após a exploração dos objetos, será realizada a correspondência entre o objeto, a letra inicial ampliada e a representação da letra em Braille.

As letras serão montadas utilizando o **LEGO® Braille Bricks**.

Princípios da CCS: A atividade parte de elementos presentes em sua realidade, favorecendo a construção do conhecimento por meio da experiência concreta.

Recursos: Objetos concretos.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

- **LEGO® Braille Bricks.**
- Letras móveis.
- Cartões táteis.

Atividade 3 – Explorando a Célula Braille

Objetivo: Conhecer a estrutura da célula Braille e identificar os pontos que formam algumas letras.

Desenvolvimento: Será apresentada uma célula Braille ampliada confeccionada em EVA ou material reciclável.

O assistido explora os seis pontos por meio do tato.

Serão trabalhadas inicialmente as letras A, B, C e D, utilizando modelos ampliados e **LEGO® Braille Bricks**.

A cada letra construída, será realizada a associação com seu som e com palavras conhecidas.

Recursos: **LEGO® Braille Bricks**

- Célula Braille ampliada.
- EVA.
- Cartões táteis.

Atividade 4 – Meu Livro Tátil de Palavras

Objetivo: Consolidar as aprendizagens desenvolvidas durante as atividades anteriores.

Desenvolvimento: Com apoio dos profissionais, o assistido ajudará a construir um pequeno livro tátil contendo:

- Seu nome;
- Letras trabalhadas;
- Palavras significativas;
- Figuras e texturas relacionadas aos conteúdos explorados.

Cada página conterá a palavra em tinta ampliada, Braille é um elemento tátil correspondente.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Ao final, o assistido apresentará seu livro aos colegas e profissionais.

Princípios da CCS: A produção final representa uma construção concreta do conhecimento, permitindo ao assistido perceber sua própria evolução.

Recursos:

- Cartolina.
- EVA.
- Cola.
- Texturas diversas.
- LEGO® Braille Bricks.
- Impressões ampliadas.

Organização da Equipe:

Coordenadora Pedagógica/Psicopedagoga

- Planejamento e supervisão das atividades.
- Adaptação dos materiais pedagógicos.
- Avaliação do desenvolvimento do assistido.

Professora Responsável

- Mediação das atividades de alfabetização e Braille.
- Aplicação das estratégias pedagógicas.
- Registro dos avanços observados.

Psicopedagoga

- Apoio nas estratégias de aprendizagem.
- Observação das habilidades cognitivas e comunicacionais.
- Adequação das atividades conforme as necessidades do assistido.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Cuidadora

- Auxílio na organização do ambiente.
- Apoio durante a realização das atividades.
- Mediação comportamental e incentivo à participação.

Essa proposta é viável para ser executada em poucos encontros, utiliza materiais de fácil confecção e evidencia claramente a utilização do **LEGO® Braille Bricks**, da abordagem CCS, dos princípios da Aprendizagem Lúdica e da Educação Inclusiva, atendendo aos requisitos do curso e às necessidades específicas de **R. M. da S. C.**

10 - Avaliação: A avaliação do Plano de Intervenção Educacional (PIE) “**Meu Mundo de Palavras: Descobrindo Letras, Sons e Novas Formas de Comunicar**” será realizada de forma contínua e processual, contemplando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa, possibilitando acompanhar o desenvolvimento de **R. M. da S. C.** durante todas as etapas do projeto. O processo avaliativo respeitará suas características individuais, seu ritmo de aprendizagem e suas necessidades específicas, considerando não apenas os resultados alcançados, mas também os avanços observados ao longo das atividades.

Avaliação Diagnóstica: A avaliação diagnóstica será realizada antes do início das atividades com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios, habilidades e necessidades do assistido relacionados à alfabetização, letramento, comunicação e percepção tátil.

Serão observados os seguintes aspectos:

- Reconhecimento das letras do alfabeto.
- Identificação das letras do próprio nome.
- Associação entre letras e sons.
- Interesse e participação em atividades pedagógicas.
- Nível de comunicação verbal e não verbal.
- Capacidade de exploração tátil de objetos e materiais.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

- Tempo de atenção e permanência nas atividades.
- Habilidades motoras necessárias para manipulação dos recursos pedagógicos.
- Conhecimentos prévios sobre símbolos, letras e formas de comunicação.

Os dados serão coletados por meio de observação direta, registros descritivos, conversas com familiares e análise dos relatórios já existentes na instituição.

Avaliação Formativa: A avaliação formativa ocorre durante toda a execução do PIE, permitindo acompanhar continuamente o progresso do assistido e realizar adaptações sempre que necessário.

Serão observados:

- Participação nas atividades propostas.
- Interesse pelos recursos pedagógicos utilizados.
- Reconhecimento tátil das letras trabalhadas.
- Associação entre letras, sons e palavras.
- Capacidade de identificar e explorar os pontos da célula Braille.
- Evolução da coordenação motora fina durante o manuseio do **LEGO® Braille Bricks**
- Ampliação do vocabulário funcional.
- Desenvolvimento da comunicação e da interação social.
- Permanência e engajamento nas atividades.
- Redução da agitação durante os momentos de aprendizagem.

Os registros serão realizados por meio de fichas de observação, relatórios pedagógicos, registros fotográficos (quando autorizados) e anotações feitas pelos profissionais envolvidos.

Sempre que necessário, serão realizadas adequações nas estratégias, nos recursos e no nível de complexidade das atividades para garantir a participação efetiva do assistido.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Avaliação Somativa: A avaliação somativa será realizada ao término do plano de intervenção, com o objetivo de verificar os avanços alcançados em relação aos objetivos propostos.

Serão considerados os seguintes indicadores:

- Reconhecimento de letras trabalhadas durante o projeto.
- Identificação do próprio nome em tinta ampliada e em Braille.
- Associação entre letras, sons e palavras significativas.
- Exploração adequada da célula Braille.
- Reconhecimento tátil de letras em Braille.
- Participação na construção do livro tátil.
- Desenvolvimento da comunicação funcional.
- Melhora a atenção e o engajamento durante as atividades.
- Evolução da coordenação motora fina.
- Ampliação da autonomia na utilização dos materiais pedagógicos.

Os resultados serão comparados aos dados levantados na avaliação diagnóstica, possibilitando a identificação dos avanços alcançados e das habilidades que ainda necessitam ser desenvolvidas.

Avaliação da Eficácia das Ações do Professor: A eficácia das ações pedagógicas será avaliada por meio da observação do desenvolvimento das competências previstas para o assistido, especialmente aquelas relacionadas à alfabetização, letramento e iniciação ao Sistema Braille.

Serão considerados os seguintes critérios:

- Interesse e participação nas atividades propostas.
- Capacidade de manipular o **LEGO® Braille Bricks** de forma funcional.
- Reconhecimento tátil das letras trabalhadas.
- Associação entre letras, sons e palavras do cotidiano.
- Identificação do próprio nome em diferentes formatos.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

- Participação na exploração da célula Braille.
- Desenvolvimento da comunicação durante as atividades.
- Aumento do tempo de permanência e atenção nas tarefas.
- Interação positiva com os profissionais e colegas.

A análise desses indicadores permitirá verificar se as estratégias adotadas contribuíram efetivamente para a aprendizagem e o desenvolvimento do assistido.

Avaliação da Eficácia das Ações da Gestão Escolar/Institucional: A coordenação pedagógica e a gestão da Associação Pestalozzi de Rio das Ostras acompanharão a execução do plano, avaliando as condições oferecidas para sua implementação e os impactos gerados no processo de aprendizagem.

Serão observados os seguintes aspectos:

- Disponibilização e organização dos recursos pedagógicos necessários.
- Aquisição e utilização adequada do **LEGO® Braille Bricks** e demais materiais adaptados.
- Participação e envolvimento da equipe multiprofissional.
- Integração entre professores, psicopedagogos, cuidadora e coordenação pedagógica.
- Adequação dos espaços físicos para realização das atividades.
- Cumprimento do cronograma estabelecido.
- Participação e retorno da família em relação aos avanços observados.
- Impacto do projeto na promoção da inclusão e da acessibilidade dentro da instituição.
- Possibilidade de ampliação da proposta para outros assistidos atendidos pela Associação.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Ao final do processo, os resultados obtidos serão analisados coletivamente pela equipe pedagógica, permitindo identificar potencialidades, desafios e possibilidades de continuidade ou ampliação das ações desenvolvidas, fortalecendo o compromisso da instituição com a educação inclusiva, a acessibilidade e o desenvolvimento integral dos assistidos.

11 – Cronograma de Desenvolvimento do PIE: O Plano de Intervenção Educacional foi organizado para ser desenvolvido ao longo de duas semanas, considerando o tempo disponível para execução do projeto, às necessidades específicas do assistido **R. M. da S. C.** e a importância de respeitar seu ritmo de aprendizagem. As atividades foram distribuídas de forma sequencial, possibilitando a construção gradual dos conhecimentos relacionados à alfabetização, ao letramento e à iniciação ao Sistema Braille.

Período	Conteúdo/Atividade	Objetivos
1ª Semana Dia 1 - 09/06	Avaliação Diagnóstica acolhimento	Identificar conhecimentos prévios sobre letras, sons, comunicação e exploração tátil. Realizar reconhecimento do ambiente e apresentação dos materiais que serão utilizados no projeto.
1ª Semana Dia 2 - 10/06	Atividade 1 Descobrimo Meu Nome	Reconhecer as letras do próprio nome, explorar letras ampliadas e táteis, realizar o primeiro contato com o Braille utilizando o LEGO® Braille Bricks
1ª Semana Dia 3 - 11/06	Atividade 2 Letras e Sons do Meu Mundo	Associar letras aos sons iniciais de palavras significativas do cotidiano, relacionando objetos concretos, letras ampliadas e símbolos Braille.
2ª Semana Dia 1 - 16/06	Atividade 3 Explorando a Célula Braille	Conhecer a estrutura da célula Braille, identificar os pontos em relevo e reconhecer letras simples por meio da exploração tátil e do LEGO® Braille Bricks.
2ª Semana Dia 2 - 17/06	Atividade 4 Meu Livro Tátil de Palavras	Construir um pequeno livro tátil contendo o nome do assistido, letras e palavras trabalhadas durante o projeto, promovendo a consolidação das aprendizagens.
2ª Semana Dia 3 - 18/06	Avaliação Somativa e Socialização	Identificar os avanços alcançados, registrar os resultados obtidos, realizar a apresentação do livro tátil e promover a socialização das atividades desenvolvidas.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Acompanhamento Contínuo: Durante todas as atividades será realizada a avaliação formativa, por meio de observação direta, registros pedagógicos e acompanhamento do desempenho do assistido, permitindo adequações nas estratégias e recursos sempre que necessário.

Carga Horária Prevista

- 1ª Semana: 3 encontros
- 2ª Semana: 3 encontros
- Total: 6 encontros pedagógicos
- Duração média: 40 minutos por encontro, respeitando o tempo de atenção, participação e necessidades do assistido.

Esse cronograma possibilita uma execução prática, objetiva e compatível com a realidade da Associação Pestalozzi de Rio das Ostras e com o período disponível para a realização do projeto.

12 – Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [BNCC – Ministério da Educação](#). Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: [Lei Brasileira de Inclusão – Planalto](#). Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: o que é? por quê? Como fazer?* São Paulo: Summus, 2015.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.* Rio de Janeiro: LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente.* 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa.* Rio de Janeiro: IBC, 2018. Disponível em: [Instituto Benjamin Constant](#). Acesso em: 15 jun. 2026.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Introdução ao Sistema Braille e Recursos de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Visual.* São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2022. Disponível em: Fundação Dorina Nowill. Acesso em: 15 jun. 2026.

LEGO FOUNDATION. *LEGO® Braille Bricks: Aprendizagem através do brincar para crianças com deficiência visual.* Disponível em: [LEGO Braille Bricks](#). Acesso em: 15 jun. 2026.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. *Como Gertrudes Ensina Seus Filhos.* São Paulo: Editora Segmento, 2010.

TROCANDO SABERES. *Cartilha de Orientação e Mobilidade para Pessoas com Deficiência Visual.* Disponível em: Cartilha de Orientação e Mobilidade. Acesso em: 15 jun. 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E LAZER PARA CEGOS E BAIXA VISÃO (ABRACE). Materiais de apoio à alfabetização e letramento de estudantes com deficiência visual. Brasília, 2023.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas:

1. Descrição da equipe participante: A execução do projeto contou com a participação de três profissionais da área da educação, que atuaram de forma colaborativa na organização, análise e preparação das atividades propostas para o desenvolvimento do PIE.

2. Registro da primeira etapa executada: A primeira etapa do projeto teve como foco a análise, exploração e preparação dos recursos pedagógicos que seriam utilizados ao longo do Plano de Intervenção Educacional. Nesse momento inicial, as três profissionais da educação reuniram-se em torno da mesa de atividades com o material do **LEGO® Braille Bricks**, com o objetivo de realizar uma avaliação prévia do recurso, explorar suas possibilidades pedagógicas e organizar as adaptações necessárias para a execução das atividades propostas.

Durante esse encontro, as profissionais manusearam as peças, observaram suas características, exploraram o aspecto tátil e sensorial do material e analisaram como ele poderia ser utilizado de forma significativa no processo de alfabetização, letramento e iniciação ao Sistema Braille. Essa etapa foi importante para que a equipe pudesse reconhecer o potencial do recurso, especialmente no que se refere ao estímulo da percepção tátil, da coordenação motora fina, da exploração sensorial e da aprendizagem lúdica.

Além da exploração do **LEGO® Braille Bricks**, a equipe se reuniu para discutir e planejar as quatro atividades iniciais previstas no projeto, definindo a melhor forma de executá-las de acordo com as necessidades do assistido. Nesse processo, as profissionais organizaram os materiais, confeccionaram e adaptaram os recursos pedagógicos necessários e deixaram previamente estruturadas as estratégias que seriam utilizadas nos atendimentos.

Para fundamentar o planejamento e qualificar a execução do projeto, as profissionais também realizaram pesquisas em diferentes fontes, buscaram sugestões de atividades e consultaram materiais de apoio disponíveis na internet, além de aprofundarem seus estudos sobre o uso pedagógico do **LEGO® Braille Bricks**, do Sistema Braille e das práticas inclusivas voltadas ao

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

público com deficiência visual e outras necessidades educacionais específicas. Esse momento de estudo e preparação foi essencial para garantir que as atividades fossem planejadas de forma acessível, lúdica, significativa e coerente com os objetivos do PIE.

Assim, a primeira etapa do projeto caracterizou-se como um momento de planejamento colaborativo, estudo, adaptação de materiais e reconhecimento do recurso pedagógico, constituindo uma base importante para a aplicação das atividades junto ao assistido e para a efetivação de uma prática pedagógica mais inclusiva, humanizada e contextualizada.

Imagem 01



Descrição imagem 01 - Três mulheres sentadas ao redor de uma mesa retangular marrom, as mulheres são as profissionais Priscila, Vivian e Thaísa. Priscila tem pele morena clara, cabelos curtos, crespos e volumosos, em tom castanho-escuro/preto, seu rosto arredondado, com traços suaves e harmoniosos. Ela veste um casaco branco com listras pretas, compondo uma aparência simples, organizada e profissional, à sua frente está Vivian, de pele clara, cabelos ondulados de comprimento médio, em tom castanho com mechas loiras/acinzentadas, usados soltos. Seu rosto é oval e está realçado pelo uso de óculos de armação escura, que compõem sua aparência de forma discreta e elegante. Na imagem, transmite uma postura de atenção, foco e envolvimento com a atividade. Ela veste uma jaqueta verde militar sobre blusa escura, além de acessórios discretos, compondo uma aparência organizada, prática e profissional. Ao lado esquerdo da Vivian encontra-se Thaísa de pele morena clara, cabelos longos, lisos e pretos, usados soltos e presos por uma faixa, com um sorriso aberto e acolhedor, que transmite simpatia e leveza. Ela veste blusa branca sem mangas, ao lado esquerdo da profissional Priscila, encontra-se um notebook aberto. A direita da Vivian encontra-se uma placa na cor cinza, e folhas brancas. Ao fundo tem uma parede onde está pendurado um quadro verde. A parede é dividida nas cores parte superior branca e inferior amarela.

Imagem 02



Descrição imagem 02 - Sob uma mesa amarela, encontra-se folhas brancas, folhas com palavras escritas em letras caixa alta em negrito, placa cinza e peças do LEGO@ Braille Bricks, letras em cartões brancos escrito na cor preta e livros de história da Turma da Mônica em braille.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

3. Descrição da primeira atividade executada: Descobrindo Meu Nome. A primeira atividade desenvolvida com o assistido foi “Descobrindo Meu Nome”, com o objetivo de reconhecer as letras do próprio nome e proporcionar o primeiro contato com a escrita em Braille.

Observações pedagógicas: A atividade possibilitou o trabalho com a identidade, o reconhecimento das letras do nome próprio, a exploração tátil, a estimulação sensorial e o contato inicial com o Sistema Braille, além de favorecer a participação ativa do assistido e a construção de aprendizagens significativas a partir de sua própria realidade.

Imagem 03



Descrição imagem 03 - Na imagem tem a profissional Priscila, de pele morena clara, cabelos curtos, crespos e volumosos em tom castanho-escuro/preto. Seu rosto possui formato arredondado/oval, com traços suaves e harmoniosos. O nariz delicado e proporcional ao rosto. Sua expressão transmite seriedade, atenção e concentração durante a atividade. Ela veste uma jaqueta jeans, por baixo uma blusa branca. Ela está sentada à mesa na sua frente está o assistido M. Ele está vestindo um casaco na cor bege com uma bermuda vermelha, é negro e possui o cabelo preto e com corte bem baixo. Sob a mesa amarela encontram-se folhas brancas e uma cédula em Braille, tem uma ficha em letras pretas escrita em caixa alta com o nome do assistido. Atrás da profissional Priscila tem um quadro na cor verde ao seu lado direito tem uma bancada na cor marrom e alguns materiais pedagógicos. A esquerda de Priscila tem uma bancada marrom com alguns materiais pedagógicos sobre ela.

4- Descrição da segunda atividade executada: Letras e Sons do Meu Mundo. A segunda atividade desenvolvida teve como objetivo associar letras aos sons iniciais de palavras familiares ao assistido, favorecendo o desenvolvimento da alfabetização e da consciência fonológica.

Observações pedagógicas: A atividade contribuiu para o desenvolvimento da consciência fonológica, da associação entre letras e sons, da exploração tátil e da aproximação com a leitura em Braille, além de favorecer a participação do assistido em uma proposta conectada ao seu cotidiano e aos seus interesses.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Imagem 04



Descrição imagem 04 - Na imagem temos o assistido e a profissional Priscila sentados em uma mesa de cor amarela, ela tem pele morena clara, cabelos curtos, crespos e volumosos, em tom castanho-escuro/preto, com textura bem definida. Seu rosto possui formato arredondado/oval, com traços suaves e harmoniosos. O nariz delicado e proporcional ao rosto. Sua expressão transmite seriedade, atenção e concentração durante a atividade. Ela veste uma jaqueta jeans, por baixo uma blusa branca e calça jeans. O assistido está vestindo um casaco na cor bege com uma bermuda vermelha, o mesmo é negro e possui cabelo preto e com corte bem baixo. Sob a mesa amarela, encontram-se objetos como uma vaca com calção azul e camisa branca com detalhes vermelho, uma bola vermelha, um copo na cor verde e um brinquedo contendo três quadrados interligados um ao outro na cor azul, pois alguns apresentam listras amarelas ou bolas amarelas. Temos cédulas Braille feitas de papel cartão branco com superfície em emborrachado EVA branca, letras na cor preta escrita em caixa alta nos cartões brancos as letras A, B e C. A esquerda do assistido M tem uma bancada marrom com alguns objetos pedagógicos.

5- Descrição da terceira atividade executada: Explorando a Célula Braille. A terceira atividade teve como objetivo apresentar a estrutura da célula Braille e possibilitar o reconhecimento inicial dos pontos que formam algumas letras, favorecendo o contato direto do assistido com o Sistema Braille de forma concreta e sensorial.

Observações pedagógicas: A atividade favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da atenção, da coordenação motora fina e do reconhecimento inicial da estrutura da célula Braille. Também contribuiu para a ampliação das experiências sensoriais do assistido e para o início da compreensão do sistema de leitura e escrita em Braille, tornando o processo de aprendizagem mais acessível, concreto e significativo.

Imagem 05



Descrição imagem 05 - Na imagem aparece o nosso assistido M, que está vestindo uma blusa amarela e uma bermuda vermelha, o mesmo é negro e possui o cabelo preto e com corte bem baixo. A sua frente tem uma mesa amarela com o material LEGO® Braille Bricks e a caixa onde armazenamos o mesmo. Essa caixa é na cor branca no formato retangular. Atrás do assistido tem um puff retangular na cor lilás com um casaco na cor cinza sobre ele e a parede amarela com uma janela em alumínio. No seu lado esquerdo tem uma bancada marrom com alguns materiais LEGO® Braille Bricks e materiais pedagógicos.

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

6- Descrição da quarta atividade executada: Meu Livro Tátil de Palavras. A quarta atividade teve como objetivo consolidar as aprendizagens desenvolvidas ao longo das etapas anteriores, fortalecendo o reconhecimento das letras, sons e palavras trabalhadas durante o projeto, de forma significativa e integrada.

Observações pedagógicas: A atividade contribuiu para a consolidação da alfabetização inicial, o fortalecimento da memória visual e tátil, o desenvolvimento da coordenação motora fina e o avanço na compreensão do Sistema Braille. Além disso, promoveu a autonomia, a expressão e a valorização das produções do assistido, reforçando o processo de aprendizagem de forma significativa, lúdica e inclusiva.

Imagem 06



Descrição imagem 06 - Na imagem aparecem duas pessoas o assistido M que está vestido com uma blusa amarela e short verde e a sua frente a profissional Vivian que está vestida de calça jeans e blusa amarela com as descrições do logo da Instituição Pestalozzi. A frente dos dois encontra-se uma mesa amarela e sobre ela temos cédulas Braille feitas de papel cartão branco com superfície em emborrachado EVA branca, a outra ficha contendo o desenho de um círculo com relevo feito de lixa de parede na cor marrom e por último a cédulas Braille feitas de papel cartão branco com superfície em emborrachado EVA branca, representando a letra B. No lado direito da profissional tem uma bancada marrom com um notebook na cor cinza, a caixa retangular na cor branca do LEGO® Braille Bricks e materiais pedagógicos.

Considerações Finais: A execução do projeto “Do Toque à Palavra: Explorando Novas Formas de Aprender com LEGO® Braille Bricks” possibilitou uma experiência significativa dentro dos atendimentos realizados na Associação Pestalozzi de Rio das Ostras, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas e ampliando as possibilidades de aprendizagem dos educandos atendidos.

O uso do LEGO® Braille Bricks demonstrou-se um recurso extremamente relevante para o processo de alfabetização, letramento e iniciação ao Sistema Braille, especialmente por favorecer uma aprendizagem concreta, lúdica e sensorial. Sua utilização permitiu ao assistido maior envolvimento nas atividades, contribuindo para o desenvolvimento da percepção tátil, da associação entre letras e sons, da coordenação motora e da comunicação de forma mais significativa.

Além dos avanços observados no assistido, o projeto também proporcionou grande satisfação à equipe de profissionais envolvidas, que tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, refletir sobre suas práticas pedagógicas e ressignificar estratégias de ensino voltadas à educação inclusiva. O trabalho colaborativo entre as profissionais fortaleceu o planejamento, a execução e a adaptação das atividades, promovendo um olhar mais sensível e qualificado para as necessidades dos educandos.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Outro aspecto importante foi a possibilidade de expansão das práticas vivenciadas para outros assistidos da instituição, uma vez que as estratégias e materiais utilizados podem ser adaptados para diferentes perfis e necessidades educacionais, ampliando o alcance do projeto dentro da Associação Pestalozzi de Rio das Ostras.

Dessa forma, conclui-se que o projeto contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento do assistido, para o aprimoramento da prática pedagógica da equipe e para o fortalecimento das ações de inclusão dentro da instituição, reafirmando a importância de metodologias lúdicas, acessíveis e contextualizadas no processo de ensino e aprendizagem.